



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Chico por Clodo

Confesso que sempre preferi Caetano Veloso a Chico Buarque. Porque Chico me parecia, como bem disse Nelson Rodrigues, um compositor romântico do século 19. Mas, com isso, perdi muitas das sutilezas do compositor. Algumas delas são reveladas no artigo Ironia, humor e tradição em Chico Buarque, publicado no livro *Chico Buarque*,

sinal aberto! (Ed. 7 Letras), organizado por Sylvia Cyntrão, que celebra os 80 anos do craque da canção.

O autor é Clodo Ferreira, sim, ele mesmo, o compositor de *Revelação*, *Cebola cortada* e *Cordas de aço*, entre tantas canções que se tornaram clássicas na música brasileira. É um olhar de criador para criador. Com a ressalva de que Clodo, que nos deixou no ano passado, era professor da UnB e pesquisador.

Chegou a ministrar uma disciplina chamada música e comunicação. E mais: misturou pesquisa e criação ao montar um show sobre o compositor

Sinhô, que fez carreira de cinco anos, quase à revelia de Clodo.

Mas vamos a seu olhar sobre Chico. Com acuidade, Clodo alinha Chico à tradição de Noel Rosa. Sim, sempre me pareceu que Chico é Noel redivivo, reencarnado e atualizado. De maneira semelhante ao que ocorre no filme *Miramar*, de Julio Bressane, quando Lamartine Babo e Oswald de Andrade se encontram, Chico poderia se deparar com Noel e dizer: “Noel, você sou eu”.

A sutileza captada por Clodo é a de que, em Chico Buarque, a tradição e a inventividade não são hostis ou incompatíveis. Ele conserva e, ao mesmo

tempo, supera a tradição. Chico está em sintonia com o samba das décadas de 1930 e 1940, no entanto, estabeleceu uma conexão com a bossa nova, incorporou as inovações do movimento e se tornou parceiro de Tom Jobim e de Vinícius de Moraes.

Todavia, o melhor do artigo de Clodo está na conexão entre Chico e Noel Rosa, sob o prisma da ironia. Considere os versos de Noel para a canção *Pela décima vez* perfeitamente em sintonia com a poética buarquiana: “Joguei meu cigarro no chão e pisei/Sem ter mais nenhum aquele mesmo apanhei e fumei/Através da fumaça neguei minha

raça chorando, a repetir/Ela é o veneno que eu escolhi para morrer sem sentir”.

Clodo discorda inteiramente de quem considera que o melhor de Chico ficou nas décadas de 1970 e 1980. E observa que a canção de Chico, a partir dos anos 2000, mostra uma clara decantação da capacidade expressiva. E, para quem duvidar, ele cita a letra da canção *A moça do sonho*, com melodia de Edu Lobo, gravada em 2001: “Há de haver algum lugar/Um confuso casarão/Onde os sonhos serão reais/E a vida não/Por ali reinaria meu bem/Com seus risos, seus ais, sua tez/E uma cama onde à noite/Sonhasse comigo/Talvez”.

SAÚDE / Um emu (*Dromaius Novaehollandiae*), ave de origem australiana que faz parte do plantel do Zoológico de Brasília, apresentou sintomas neurológicos compatíveis com a doença. Espaço segue interditado para o público

Nova suspeita de gripe aviária

» CARLOS SILVA
» ADRIANA BERNARDES
» LUIZ FELLIPE ALVES*

A Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) abriu uma nova investigação sanitária após a identificação de mais um caso suspeito de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) — também conhecida como gripe aviária — no Jardim Zoológico de Brasília. Um emu (*Dromaius Novaehollandiae*), ave de origem australiana que faz parte do plantel do parque, apresentou sintomas neurológicos compatíveis com a doença. No início do mês, dois outros espécimes encontrados mortos — que não pertenciam ao espaço — foram investigados, apenas um confirmado.

A nova ave com suspeita da doença foi submetida à eutanásia e teve amostras biológicas coletadas para análise, seguindo os protocolos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). As amostras foram enviadas ontem ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) de Campinas (SP), referência nacional em exames para influenza aviária.

O espaço, que está fechado há 15 dias, não receberá visitas até

que os resultados laboratoriais sejam divulgados. Havia previsão de que o espaço reabrisse as portas hoje. A manutenção das medidas de restrição visa proteger a saúde dos animais, visitantes e trabalhadores, além de evitar a disseminação do vírus no Distrito Federal.

O zoológico foi interditado após a confirmação do primeiro caso de gripe aviária na capital, em 3 de junho. Exames realizados em um irerê — espécie de marreco — encontrado morto no local em 28 de maio deram positivo para a doença. A outra ave morta, um pombo, não tinha a doença. A decisão foi alinhada com a Coordenação do Programa Nacional de Sanidade Avícola, do Mapa.

A Seagri informou que, até o momento, não foram observados sintomas em outras aves ou animais do zoológico, o que é considerado um sinal positivo. Os funcionários do parque também não manifestaram sintomas.

Mesmo assim, a interdição será mantida como precaução para garantir o controle epidemiológico e a segurança sanitária da fauna local. Não há um novo prazo para reabertura. Equipes de vigilância sanitária seguirão monitorando de forma contínua a saúde dos animais do zoo.

Minervino Junior/CB/DAPress



Risco para humanos

Segundo o Mapa, o Brasil confirmou, até o momento, 172 casos da doença. A Seagri-DF relata 15 notificações relacionadas à suspeita de influenza aviária de diversas regiões do DF — todas descartadas — e que ações de vigilância tem sido feitas, especialmente em áreas que representam

maior risco por terem pouso de aves migratórias.

A pasta reforça que a gripe aviária é transmitida apenas pelo contato direto com aves vivas infectadas, e o risco de contágio para humanos é considerado baixo. O consumo de carne de aves e ovos inspecionados é seguro, já que a doença não é transmitida por esse meio. De

acordo com a secretaria, a população pode se manter tranquila, não havendo qualquer restrição quanto a alimentação.

“Trabalhamos também com a sensibilização de produtores rurais, multiplicadores de informações e agentes ambientais que trabalham de alguma forma com aves silvestres para que conheçam os protocolos e notifiquem

Sintomas em aves

- » Alta mortalidade;
- » Dificuldade respiratória, tosse, espirros, muco nasal;
- » Torcicolo, espasmos, andar cambaleante;
- » Queda de postura, produção de ovos deformados, com casca fina ou sem pigmentação;
- » Hemorragias;
- » Inchaço nas juntas das pernas;
- » Diarreia aquosa esverdeada ou branca e desidratação.

Interdição protege a saúde dos animais, visitantes e trabalhadores, além de evitar disseminação do vírus

INVESTIGAÇÕES

Servidores da Novacap são alvo de operação

» MARIANA SARAIVA

Uma rede criminosa envolvendo servidores da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) foi alvo da Operação Coriga, deflagrada ontem pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A ação cumpriu 26 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e no Piauí, como parte das investigações sobre corrupção, lavagem de dinheiro

e formação de cartel em contratos públicos.

Entre os alvos estão pessoas físicas, empresas privadas, um supermercado. O principal investigado é Francisco José da Costa, conhecido como “Chiquinho”, ex-diretor financeiro da estatal, acusado de liderar um esquema que favorecia empresas em licitações em troca de propina. Segundo o MP, o grupo atuou de forma sistemática entre 2021 e 2022, exigindo repasses equivalentes a 2% dos valores dos contratos pagos.

Além dos mandados de busca e apreensão, o Poder Judiciário determinou o afastamento de um servidor da Novacap e o bloqueio de bens dos investigados, incluindo imóveis, veículos, valores em contas bancárias, uma aeronave e uma embarcação.

Chiquinho teria articulado, com outros servidores da Novacap, a liberação acelerada de recursos públicos para construtoras parceiras. Para ocultar a origem dos valores ilícitos, o grupo utilizava contas bancárias de familiares, como as das irmãs do ex-diretor que, juntas, receberam cerca de R\$ 935 mil.

Outros quatro servidores da estatal também estão entre os envolvidos. Um deles teria sido beneficiado com R\$ 50 mil em depósitos, outro, chefe da

Divisão da Tesouraria, recebeu pelo menos R\$ 161 mil. Também foram identificados repasses de R\$ 19,5 mil e R\$ 69 mil a outros servidores, sendo este último valor disfarçado com nota fiscal falsa emitida por uma empresa de engenharia.

Além dos casos de corrupção, o MP identificou que empresas supostamente concorrentes em licitações atuavam de forma coordenada para dividir contratos e garantir o pagamento de propinas. No período investigado, essas empresas movimentaram R\$316 milhões em recursos públicos, sendo R\$112 milhões liberados diretamente por influência de Chiquinho. Estima-se que ele tenha recebido ao menos R\$ 2,2 milhões em vantagens indevidas.

Afastamento

Nas redes sociais, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), determinou o afastamento dos servidores da Novacap investigados por suspeita de irregularidades e acrescentou: “Se alguém praticou erro, o Ministério Público está mais que no direito de ir atrás e investigar. Espero que, se praticou, seja condenado. Não vamos aliviar, nosso compromisso é com a transparência”.

Em nota, a Novacap informou que apenas HDs e um pen-drive foram recolhidos durante a operação. A empresa reiterou seu compromisso com a legalidade, a transparência e a apuração rigorosa dos fatos. A estatal também declarou que está à disposição para continuar colaborando com as autoridades e adotará medidas internas para fortalecer os mecanismos de controle e garantir a lisura nos processos de contratação pública.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de junho de 2025

» Campo da Esperança

Augusta Luiza de Faria, 92 anos
Cândida Bezerra Cruz, 87 anos
Edilza Maia de Sousa, 77 anos
Francisco José Silva, 71 anos
Isabel Mendes Gomes, 82 anos
Mara Lúcia Fontes de Menezes Bastos, 70 anos
Maria Delmirtis Dalla Costa, 82 anos
Maria Luiza Costa dos Santos, 92 anos
Maria Pereira Rodrigues, 93 anos
Mariza Cristina Muniz Guedes, 60 anos
Maura Connor de Vez, 81 anos
Moisés Carneiro da Silva, 64 anos
Paulo Vinícius de Jesus Madeira Basto, 73 anos
Raimunda Moreira Cavalcante, 93 anos
Reny Franco de Oliveira, 94 anos
Sebastião Moreira, 81 anos
Vera Lúcia Barbosa Viana, 77 anos

Waléria Almeida Araújo, 56 anos
Érico Albuquerque de Abreu e Lima, 78 anos

» Taguatinga

Cecília Paz Maciel, 88 anos
Décio Alves do Prado, 79 anos
Elcimar Souza Brito, 62 anos
Elis Regina de Carvalho, 71 anos
Lindinalva de Carvalho Silva, 77 anos
Luana Caroline da Costa Torres, 37 anos
Luiz Pereira Costa, 78 anos
Maria das Graças Silva, 73 anos
Maria das Neves Mendonça, 87 anos
Maria dos Prazeres Cabral, 87 anos
Nilza Moreira de Souza, 81 anos
Shara Fernandes da Silva, 36 anos
Wallace Dionísio de Abreu dos Santos, 21 anos
Francisco Pereira Rehem, 71 anos
José Gomes da Silva, 52 anos

Paloma Faria de Moraes, menos de 1 ano

» Gama

Juarez Pereira Lima, 86 anos
Viviane Ramos Ferreira, 40 anos

» Planaltina

Valdeci Paulo Bezerra, 76 anos
Débora Vitória Souza da Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Fátima Pereira Barbosa Maia, 45 anos
Serena Soares de Freitas Maia, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

José dos Reis Santos, 72 anos
Elias Eneias da Rocha, 75 anos
Nelson Martins de Oliveira, 65 anos
Carlos Frederico Vieira, 64 anos (cremação)

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 221 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 28 de Abril de 2025

I. Data e horário: Em vinte e oito de abril de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e dezesseis minutos, iniciou-se a Reunião ordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico. **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regulamento Interno do Conselho. **III. Votantes:** Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEIREDO BEDA, FRANCISCO EGÍDIO PELÚCIO MARTINS, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO e WALDEMIR BARGIERI. Assessoramento: Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, (...). Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos o Senhor Renan José Rodrigues Azevedo, Advogado – (...). **IV. Ordem do Dia:** **deliberar** sobre: (I) Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A.; (II) Divulgação das atas do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 1º trimestre de 2025; (...). **V. O Conselho de Administração se manifestou conforme segue:** (I) **Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XVIII do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Relatório Executivo CA nº 111/2025, e considerando o parecer favorável do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração consignado no Parecer nº 022/2025, da Ata nº 230 de 08/04/2025, **aprovou por unanimidade** a eleição do Senhor Bernardo Gouthier Macedo, inscrito no CPF sob o nº 508.238.506-25, com escritório na sede da Companhia, ao exercício do cargo de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade, conforme Artigo 40 do Estatuto Social, para cumprir o mandato de 3 (três) anos. Cabe esclarecer que o Senhor Bernardo Gouthier Macedo ocupará o cargo vago em razão do término do mandato em 07/11/2024 do Senhor Antônio Gonzalez Rio-Mayor, CPF: 598.910.507-00. **II. Deliberação sobre a eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A.:** (II) Divulgação das atas do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 1º trimestre de 2025: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XLIX do Estatuto Social da Companhia, **tomou conhecimento** do teor das atas do Comitê de Auditoria relativas às reuniões ocorridas no 1º trimestre de 2025 e, em observância ao disposto no Artigo 42, §3º, também do Estatuto Social, **autorizou por unanimidade** a divulgação dos extratos das Atas nº 382 e 396, (...). **VI. Encerramento:** Encerrada a votação em 30/04/2025, às 06h57min, foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Francisco Egídio Pelúcio Martins, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2778339 em 28/05/2025.